

PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2020/2 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

<u>Disciplina:</u> METODOLOGIA DO ENSINO DO TEATRO II – MTEA II			
<u>Código:</u> AET0074	<u>Turma:</u> A	<u>Nº de vagas:</u> 20	<u>Carga horária:</u> ⁽¹⁾ 60h (30hT; 30h P)
<u>Curso(s) Atendido(s):</u> Licenciatura em Teatro, Atuação Cênica (OPT.), Direção Teatral (OPT.), Estética e Teoria do Teatro (Opt.)			
<u>Docente:</u> ⁽²⁾ Paulo Ricardo Merisio		<u>Matrícula SIAPE:</u> ⁽²⁾ 1321917	
<u>E-mail institucional do/a docente:</u> paulo.merisio@unirio.br			
<u>Cronograma:</u> > Atividades Síncronas às Quintas-feiras das 17h às 18h30.			
<u>Metodologia:</u> A metodologia utilizada será teórico-prática compreendendo aulas expositivas, leituras e debates, bem como experiências práticas onde serão experimentados jogos dramáticos e jogos teatrais.			
<u>Avaliação:</u> As avaliações serão <u>assíncronas</u> e se constituirão na entrega de protocolos que registrem as experiências dos discentes (síncronas e assíncronas) relativas aos conceitos de jogo dramático infantil e jogo teatral.			
<u>Ferramentas digitais previstas:</u> Google Classroom			
<u>Bibliografia:</u> BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BONFITTO, Matteo. O Ator Compositor . São Paulo: Perspectiva, 2006. CABRAL, Beatriz Angela, V. Avaliação em teatro: implicações problemas e possibilidades. <i>In: Sala Preta</i> . Revista do Departamento de Artes Cênicas – ECA-USP, São Paulo, Ano 2, nº 2, 2002. p 210-213. COSTA, Iná Camargo. Sinta o Drama . Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro : Provocação e Dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006 HUIZINGA, Johan. Homo Ludens : o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1996.			

KOUDELA, Ingrid. **Texto e jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1999. PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. Direção de trad. J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. SP: Perspectiva, 1999.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **O jogo dramático no meio escolar**. Coimbra: Centelha, 1981.

_____. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac e Naif, 2009.

SANTANA, Arão Paranaguá de. **Trajatória, avanços e desafios do teatro-educação no Brasil**. In Revista Sala Preta nº.2. São Paulo: USP, 2002.

SLADE, Peter. **O jogo dramático infantil**. São Paulo: Summus, 1978.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

_____. **Jogos teatrais na sala de aula: o livro do professor**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. **O jogo teatral no livro do diretor**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

VIGANÓ, Suzana Schmidt. Arte contra a Barbárie. *In: As Regras do Jogo: A ação sócio-cultural e o Ideal democrático*. São Paulo: Hucitec, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAMOVICH, Fanny. **Quem educa quem?** São Paulo: Circulo do Livro, 1985.

ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. Campinas: Papirus, 2012.

_____. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. Campinas: Papirus, 2012.

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003. KOUDELA, Ingrid. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PUPO, M. **Entre o Mediterrâneo e o Atlântico**. SP: Perspectiva, 2005.

SOARES, Carmela. **Pedagogia do jogo teatral: uma poética do efêmero**. O ensino do teatro na escola pública. Dissertação de mestrado. Unirio, 2003.

TAVARES, Renan (Org.). **Entre coxias e recreios**. SP: Yendis, 2006.

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.